

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
2 de fevereiro de 2009 - Nº 107 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petrobras quer cortar custo para manter investimento

A Petrobras anunciou no dia 23/01/09 seu novo plano de investimentos de US\$ 174,4 bilhões de dólares, em Brasília, no mesmo dia em que seus trabalhadores faziam um ato no EDISE, solicitando abertura da negociação da PLR, garantia da integridade física nas unidades industriais e alertando que os trabalhadores não irão pagar o custo desta crise.

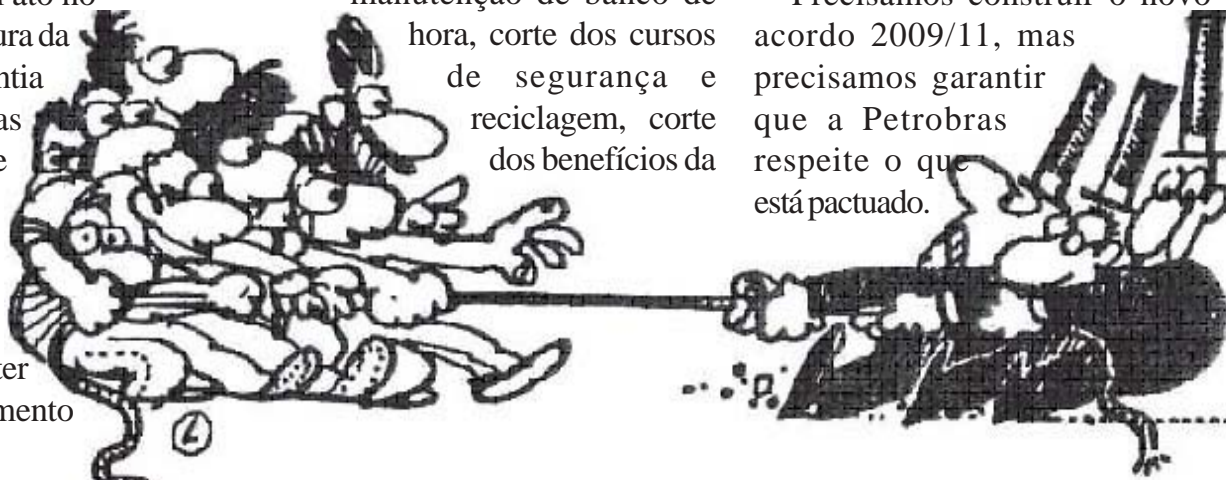
A direção da empresa já anunciou que vai manter uma política de investimento

economizando com o custo do trabalhador. Isto se traduz com o não adiantamento da PLR, corte do pagamento de hora-extra com manutenção de banco de hora, corte dos cursos de segurança e reciclagem, corte dos benefícios da

A.M.S. e Educacionais.

O sindicato alerta que somente a mobilização e a luta dos trabalhadores podem barrar esta política.

Precisamos construir o novo acordo 2009/11, mas precisamos garantir que a Petrobras respeite o que está pactuado.



Orientação aos trabalhadores que pretendem um dia se aposentar

Conforme nova orientação da Previdência, o CNIS – Cadastro Nacional de Informações Sociais - serve de banco de dado para comprovar o tempo de serviço dos trabalhadores. Cabe ressaltar, porém, que cabe ao trabalhador provar que contribuiu para a Previdência no período, caso o empregador não tenha feito o depósito.

Esta inversão do ônus da prova pela Previdência atualmente só pode ser revertida através de ação judicial, pois o trabalhador tem o desconto para a Previdência no contracheque, mas nada garante que o patrão depositou o dinheiro na conta da Previdência através da GFIP.

O Sindicato orienta a todos os trabalhadores a verificarem sua

situação junto a Previdência e aqueles que são associados, caso descubram inconformidades, agendem imediatamente uma consulta com nosso advogado Previdenciário que atende toda sexta-feira das 14 às 18 horas, no sindicato.

Cabe ainda ressaltar que os tribunais Superiores já se manifestaram afirmando da validade da carteira de Trabalho, cabendo ao INSS provar que a anotação na carteira de trabalho não é verídica.

Dificuldade de emissão do DAE na Reduc

Os trabalhadores da Reduc estão sendo cerceado do seu direito quando estão solicitando a emissão do DAE – Descritivo de Atividades do Empregado.

Lembramos a todos os empregados que este documento é uma das bases para o preenchimento do PPP, de acordo com a IN- INSS/PRES 20 de 11/10/2007.

Não deixe para fazer o DAE no ano de sua aposentadoria. Preencha anualmente o DAE ou toda vez que mudar de posto de trabalho, unidade ou for incluído algum novo risco a sua atividade.

As maiores dificuldades estão no encaminhamento da documentação ao RH pela Gerência imediata do trabalhador, que está se negando a assinar o documento. O Sindicato já fez gestão junto às Gerências de SMS e RH da Reduc cobrando providências imediatas para regularização da situação.

ACT – Sindipetro-Caxias denuncia REDUC

O Sindicato solicitou pauta a FUP para discutir a recusa da Reduc em emitir o DAE dos empregados anualmente, na Comissão de Aposentadoria Especial; do descumprimento do Regime de Trabalho, ao convocar empregados de folga e criar regimes alternativos

para a manutenção; e de cumprir o ACT em relação, a abertura de negociação dos critérios de

pagamento de PLR atual e futura e de anistia dos companheiros da Petroflex e Nitriflex.

COMISSÃO	DIA	HORA	LOCAL
SMS-Aposentadoria especial	03/02/09 – 3ª feira	14h00	EDITA
REGIME DE TRABALHO	04/02/09 – 4ª feira	14h00	EDITA
ACOMPANHAMENTO ACT	05/02/09 – 5ª feira	14h00	EDITA

Direito de recusa: Cláusula 109 do ACT



Alertamos aos trabalhadores que são TO que se recusem a usar qualquer ferramenta que não seja a chave de válvula para desenvolver as tarefas designadas nas atribuições do seu cargo, conforme descritivo do PCAC.

Em janeiro de 2008, um TO morreu ao apertar um parafuso de um poço em Urucu.

A comissão que investigou o acidente concluiu que ele foi o responsável pela sua morte, pois este trabalho não era atribuição da operação.

O sindicato já relatou o caso para a gerência de RH da refinaria solicitando uma reunião para discutir o caso, mas desde já, contamos com a participação dos trabalhadores da PL-1 e PL-2 para se recusar a usar a caixa de ferramenta.

Não coloque sua vida em risco e não obedeça a ordens insanas. Use o direito de recusa e conte com o apoio do Sindicato.

Ferramentas para operação: RECUSE A USAR!

- 15 bolsas de lona para ferramentas
- 15 martelos de poliuretano de 30mm (Tramontina-pro)
- 15 toca pino paralelo 150x6 mm (15/64") Gedore (TO6580004)
- 15 chaves boca estria de 5/8
- 15 chaves boca estria de 7/8
- 15 alavancas curva - 250mm Belzer (AL3050006)

Reunião da Inspeção de Equipamentos com o Sindicato

A direção do Sindicato se reuniu com a Gerência da IE e consultores do AB, no dia 26/01/09, para discutir as pendências da Reduc com a COMCER para a concessão do SPIE da NR-13. O sindicato alertou que só será favorável a certificação caso a

Reduc cumpra as pendências relacionadas na auditoria.

Quanto a caracterização dos equipamentos Geradores de Vapor como Caldeira, ficou marcada nova reunião com especialistas no assunto para aprofundar o debate.

Estamos de Olho: Suspensão do Programa de condicionamento físico

A Reduc emitiu comunicado, informando que o programa foi suspenso temporariamente e que passa por reformulações para ser reativado em breve. O Sindicato lembra que este programa é item de Acordo Coletivo, e que contrariando a interpretação da gerência da refinaria, tem sim força de lei e, portanto o Sindicato quer a garantia do seu cumprimento.

Sindicato discute situação da Unidade de Coque

No dia 27/01 a direção do Sindicato reuniu-se com as gerências de RH, SMS e CB, para discutir a situação do nº mínimo da unidade de coque. O gerente setorial informou que não existe orientação para redução de número mínimo, que este é de nove TO's, incluindo o supervisor. O Sindicato alertou que o supervisor não pode contar para o nº mínimo, defendendo ser nove mais o supervisor. A Reduc ficou de estudar o pleito, informando ainda que a partir de 1/02/09,

a Unidade de Coque passa a ser um setor da Gerência de Combustível.

Foi informado que todas as horas extras realizadas foram pagas e negociado que haverá o pagamento retroativo da gratificação de função dos supervisores, desde a partida da planta.

O Sindicato solicitou a primerização dos 25 postos de trabalho em turno ocupados por contrato com a CEGELEC. Informou ainda que os trabalhadores da CEGELEC foram perseguidos por

denunciar as péssimas condições de trabalho e a falta do pagamento dos adicionais de Regime de Turno. O Sindipetro-Caxias solicitou a fiscalização da Petrobras que atuasse para sanar estas pendências. Como a Reduc alegou não ter competência para tratar deste pleito, o Sindicato encaminhou ofício ao MTE e MPT para discutir o caso.

O Sindicato solicitou ainda a perícia do CNEM das fontes ionizantes instaladas no setor.